

Interação Paracatriz Psicossomática–Sinalética Energética Parapsíquica

Interacción Paracatriz Psicossomática–Señalética Energética Parapsíquica
Psychosomatic Parascar–Energetic Parapsychic Signal Interaction

Sandra Tornieri

Empresária e professora universitária; mestre em Administração Estratégica; voluntária do CEAEC, da UNIESCON e da COMUNICONS, pesquisadora e coordenadora do Colégio Invisível da Sinaleticologia, sinaleticologia@colegiologia.org

RESUMO. O artigo apresenta a interação e as correlações das paracatrizes psicossomáticas com o aparecimento das sinaléticas energéticas parapsíquicas pessoais. A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa foi o levantamento bibliográfico e o registro de autexperimentações da autora no cotidiano e durante atendimento projetoterápico, na condição de evoluciente, na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC). O objetivo deste trabalho é compreender como o efeito da sequência de eventos desde o *estímulo* psicossomático paracatriciológico até a *resposta* de originar sinaléticas parapsíquicas pode se transformar em acelerador evolutivo. O campo formado no *Evolutarium* evidenciou pistas e sinais emocionais de paracatrizes de retrovidas. A conclusão foi de a repetição na participação de campos projetoterápicos poder acelerar a identificação de sinalética psicossomática paracatriciológica.

Palavras-chave: autocura psicossomática; estímulo-resposta; hipersensibilidade; pessoa altamente sensível (PAS); sinalética psicossomática paracatriciológica.

RESUMEN. El artículo presenta la interacción y las correlaciones de las paracatrices psicossomáticas con la aparición de las señales energéticas parapsíquicas personales. La metodología utilizada para la elaboración de la investigación fue el levantamiento bibliográfico y el registro de autoexperimentaciones de la autora en el cotidiano y durante la atención proyeciote-rápica, en la condición de evoluciente, en la *Organización Internacional de Conciencioterapia* (OIC). El objetivo de este trabajo es comprender cómo el efecto de la secuencia de eventos desde el *estímulo* psicossomático paracatriciológico hasta la *respuesta* de originar señales parapsíquicas puede transformarse en un acelerador evolutivo. El campo formado en el *Evolutarium* evidenció pistas y señales emocionales de paracatrizes de retrovidas. La conclusión fue que la repetición de participación de campos proyeciote-rápicos puede acelerar la identificación de la señal psicossomática paracatriciológica.

Palabras-clave: autocura psicossomática; estímulo-resposta; hipersensibilidade; persona altamente sensible (PAS); señal psicossomática paracatríciológica.

ABSTRACT. The article presents the interaction and correlations between psychosomatic parascars and the appearance of personal parapsychic energetic signs. The methodology used to carry out the research was a bibliographical survey and a record of the author's self-experiments in everyday life and during projectiotherapy, as an evolutive, at the *International Organization of Conscientiotherapy* (OIC). The aim of this work is to understand how the effect of the sequence of events from the psychosomatic parascariological *stimulus* to the *response* of originating parapsychic signals can be transformed into an evolutionary accelerator. The field formed in the *Evolutarium* showed emotional clues and signs of retrolives parascars. The conclusion was that the repetition in participation of projectiotherapeutic fields can accelerate the identification of psychosomatic parascariological signal.

Keywords: psychosomatic self-cure; stimulus-response; hypersensitivity; highly sensitive person (HSP); psychosomatic parascariological signal.

INTRODUÇÃO

Paragenética. A maioria das conscins ainda não identificou as autossinaléticas, porém já tem noção e parapercepção de inúmeros sinais energéticos e parapsíquicos, inclusive de base psicossomática, ou *estados emocionais*, e, portanto, de origem paragenética (Tornieri, 2018, p. 59 e 150).

Retrotrauma. Ao correlacionar as paracatrízices psicossomáticas com os sinais e sinaléticas energéticas parapsíquicas, a conscin poderá desdramatizar os efeitos nosográficos de retromarcas ainda não totalmente paracatrízizadas e dedicar-se ao autenfrentamento e às recins autocurativas, atuando de modo a ampliar a autocompreensão e a ressignificação dos estigmas paragenéticos.

Metodologia. A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa foi o levantamento bibliográfico, as autexperimentações desta no cotidiano e os registros feitos durante atendimento projecioterápico, na condição de evoluciente, na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná.

Autoparamarcas. *Latu sensu*, a sinalética energética parapsíquica pessoal considera e inclui o conjunto de todos os sinais energético-parafenomenológicos mapeados pela conscin parapsíquica lúcida. Porém, *stricto sensu*, de acordo com a Paracosmovisiologia, a sinalética mais transcendente é aquela de origem paragenética, ou autoparamarcas seriexológicas.

Do ponto de vista da Paraneurologia, a sinalética parapsíquica representa arco parareflexo (sistema de estímulo-reflexo ou estímulo-resposta) expresso no psicossoma e percebido no soma, por exemplo a paracatríz psicossomática reverberando os traumas do passado (Vieira, 2023, p. 30.396).

Objetivo. O objetivo deste trabalho é compreender como o efeito da sequência de eventos desde o *estímulo* psicossomático paracatríciológico até a *resposta* de originar sinaléticas energéticas e parapsíquicas pode se transformar em acelerador evolutivo.

Estrutura. Para alcançar os objetivos da pesquisa, o artigo foi dividido em 3 seções:

- I. **Paragênese da Autossinalética.**
- II. **Atendimento Projecioterápico.**
- III. **Sinalética Psicossomática Paracicatriciológica.**

I. PARAGÊNESE DA AUTOSSINALÉTICA

Autoparamimeticologia. As automimeses criam paravincos paragenéticos, tanto do ponto de vista positivo quanto negativo. As repetições seriadas podem criar minimarcas, marcas, paratraumas e parassinapses correspondentes. As recorrências de parapercepções criam o ciclo do aprendizado parapsíquico multiexistencial.

Autoparatraumatologia. Com base nas máximas *gato escaldado tem medo de água fria e água mole em pedra dura tanto bate até que fura*, é possível supor que os traumas têm o efeito de provocar macrossensibilização ou hipersensibilidade em determinadas áreas, chacras ou regiões do holossoma, atingidos direta ou indiretamente.

Experiência. Os microtraumas e os macrotraumas megavivenciológicos, ou originados de experiências marcantes, podem ser identificados e predispor a consciência parapsíquica a criar o próprio referencial de autossinaléticas e, portanto, o *mapa de risco holossomático*.

Exemplo. Uma dessoma ocorrida de modo violento com lesões na região da garganta pode provocar o paramacrotrauma paragenético indutor de provável hipersensibilidade no laringochakra e região, criando possível sinalética. Eis, 3 exemplos citados por Vieira (2023, p. 296), a fim de favorecer maior compreensão do assunto:

Acidente. Um acidente físico (Patologia) que envolva o encéfalo (fratura craniana) pode desencadear o surgimento (Parafisiologia) da sinalética energética e parapsíquica, por exemplo, a partir dos mecanismos da audição.

Quebra. Neste caso, é como se a fratura *quebrasse* a rigidez e integridade da estrutura da conexão holossomática entre os veículos de manifestação.

Fenda. A sinalética funciona aí ao modo de *fenda* ou *cunha artificial* aberta permanentemente entre as dimensões existenciais da conscin.

Autoparageneticologia. A criação de paraneossinapses homeostáticas e profiláticas tende a favorecer o aparecimento natural dos sinais energéticos e parapsíquicos pessoais, ou as sinaléticas energoparapsíquicas.

Taxonomia. Eis, por hipótese, em ordem alfanumérica, 16 categorias da gênese de sinalética energética parapsíquica pessoal:

01. **Paracicatriciológica:** a gênese paracicatriciológica; a paracicatriz na condição de minimarca; o *binômio apego-desapego*; a diminuição de micro e macrotraumas; os estigmas; as doenças holocármicas; o *locus minoris resistentiae* em cada veículo do holossoma.

02. **Paracodigologia:** a gênese cosmoeticológica; o Código Pessoal de Cosmoética.

03. **Paracomunicologia:** a gênese paracomunicológica; a comunicação primitiva dos sinais pictográficos.

04. **Parafisiologia:** a gênese parafisiológica; o *modus operandi* holossomático.

05. **Paraminimarcologia:** a gênese minimarcológica; a parassensibilização das minímarcas a partir de micro e macrotraumas seriexológicos.

06. **Paranaturezologia:** a gênese paranaturológica; a sensibilidade *do mato*.

07. **Paraneurologia:** a gênese paraneurológica; os 12 pares cranianos; o sistema sensorial do corpo humano; a hipersensibilidade às energias e aos alimentos tóxicos; a enxaqueca na forma de sinal parapatológico.

08. **Parapercepciologia:** a gênese parapercepciológica; o irrompimento do psicossoma; o irrompimento do mentalsoma; a comunicação interdimensional.

09. **Paraprofilaxiologia:** a gênese paraprofilaxiológica; a prevenção dos miníacidentes de percurso; o instinto materno.

10. **Parasseguranciologia:** a gênese parassegurológica; a autodefesa consciencial; a autodefesa energética; a vida energética, ou bioenergia, em movimento.

11. **Parasemiologia:** a gênese parasemiológica; a singularidade das energias conscienciais.

12. **Parageneticologia:** a gênese parageneticológica; a abordagem da autossinalética *stricto sensu*; a cosmovisão seriexológica.

13. **Paracompetenciologia:** a gênese competenciológica; a ampliação das parapercepções.

14. **Pararrepercuciologia:** a gênese pararrepercuciológica; a pararrepercussão energética interconsciencial; a pararrepercussão holossomática interconsciencial; a pararrepercussão holopensênica.

15. **Paraproexologia:** a gênese proexológica; as competências sinaleticológicas específicas para a proéxis; as competências sinaleticológicas para a tomada de decisão evolutiva; as competências sinaleticológicas para identificação de senhas evolutivas; a formação de macrossoma com desenvolvimento de sinaléticas específicas.

16. **Parairrompimentologia:** a gênese parairrompimentológica; a parafisiologia do psicossoma ampliando as sinaléticas energoparapsíquicas; a ênfase maior da manifestação do psicossoma na vigília física.

Taxologia. A paracicatriz pode estar mais diretamente relacionada a cada um dos veículos de manifestação, podendo ser classificada em:

1. **Paracicatriz energossomática:** a autocura de bloqueios dos chacras.
2. **Paracicatriz somática:** a autocura de doença crônica de nascença.
3. **Paracicatriz psicossomática:** a autocura do estado de alerta permanente.
4. **Paracicatriz mentalsomática:** a autocura de nódulo mnemônico.

Raiz. Determinada paracicatriz pode ter raízes em um veículo, porém afetar os demais. De acordo com o *Dicionário de Consciencioterapêutica* – DC (Almeida; Haymann; & Remédios, orgs., 2002, p. 602), a *paracicatriz do psicossoma* é:

Marca experiencial vincada no paracampo emocional, resultante da autocura de distúrbios comocionais decorrentes de retrovivências traumáticas, impactantes, marcantes ou recorrentes, representando aprendizado ou mérito evolutivo da consciência.

Hipersensibilização. Pela Psicossomatologia, o estado basal emocional da consciência teria relação com paraferidas no psicossoma. O *estado de alerta permanente*, por exemplo, seria algo justificável se a pessoa estivesse vivendo em zona de guerras constantes, porém, se viver em um local distante dessa realidade bélica, pode ser um sinal ou até uma sinalética decorrente de micro ou macrorretrotrauma ainda latente ou de paracatriz psicossomática.

II. ATENDIMENTO PROJECIOTERÁPICO

Convite. Fui convidada a participar de experimento em nova modalidade de atendimento consciencioterápico na OIC, denominada *Atendimento Projeção Terápica*.

Demanda. Os consciencioterapeutas me pediram para levar uma demanda específica para esse dia. Na sala de espera, tive a inspiração de deixar o tema livre para ver qual seria a demanda interassistencial do momento, pois estava mapeando a sinalética de demanda interassistencial.

Campo. Já no *Evolutarium*, o campo foi se formando e logo visualizei uma consciência aparentada de soldado, com ferimento na região da cabeça. Ficou claro o padrão bélico e o ambiente correspondente ao de guerra, sendo as vítimas desse contexto a maior demanda interassistencial. Naquele momento, tive a sensação de tratar-se da atual guerra entre Palestina e Israel.

Projeção Terapêutica. Por ser portal interdimensional, aproximando o extrafísico do intrafísico, o campo facilita as parapercepções, indicando o efeito paraperceptivo. Também há o efeito de descoincidência dos veículos, contribuindo para o aumento da incidência de inúmeros fenômenos. Esses efeitos são facilmente constatados pela verificação de maior número de relatos de eventos parapsíquicos, por exemplo durante o curso Imersão Projeção Terápica, incluindo a própria projeção consciencial lúcida, efeito projetivo (DC, 2022, p. 364).

Cardiochakra. Ocorreu também padrão de exacerbação cardiochacral no campo e no meu energossoma. Por hipótese, relacionada à assistência a consciência percebida no campo e, ao mesmo tempo, com paraferidas pessoais ainda não cicatrizadas envolvendo contextos violentos de desastres durante retroguerras.

Autanálise. Percebi o quanto atraía esses contextos e o quanto eles ainda reverberavam em meu holossoma.

Heteranálise. Um dos consciencioterapeutas comentou a respeito do meu relato sobre estar em constante estado de alerta, ou *hipervigilância*. Já tinha me dado conta da minha constante desconfiança das pessoas de modo geral, porém, com relação a esse estado de alerta permanente, passei a ficar mais lúcida nesse campo projeção terapêutica.

Estresse. Prestar atenção nos sinais e mapear as sinaléticas é saudável e positivo, mas viver em estado de alerta constante é estressante. Esse é um estado de ex-soldados com *transcurso de estresse pós-traumático* (TEPT), por exemplo.

Desconfiança. Em autopesquisa recente, trabalhei com a questão do meu excesso de desconfiança e o quanto isso afetava meus relacionamentos negativamente. Havia sempre expectativa, imaginária e negativa, de que eu seria atacada.

Assédio. Esse padrão atraía de fato assediadores da pessoa relacionada, e o que eu temia realmente acontecia. Nesses casos, eu também exercia o papel de assediadora, pois evocava, de algum modo, o lado patológico do outro e de suas retrocompanhias desse contexto.

Mecanismo. Fiquei lúcida quanto a esse mecanismo e decidi investir na recin para não mais assediar as pessoas e não sofrer mais desse tipo de assédio.

Paragênese. Percebo agora que essa conduta, por hipótese, tem raízes paragenéticas provenientes de macrotraumas de vidas passadas em situação real de ataques e guerras.

Retrovidas. Em minhas retrocognições, anotei várias em situação de guerra, tanto na condição de algoz quanto de vítima. Mas, em muitos casos, a memória registra de modo mais forte retrovidas nas quais fomos vítimas, até ficarmos mais maduros para acessar a holome-mória, ou memória integral.

Equipex. Tenho a lembrança projetiva ou retrocognitiva de trabalhar junto à equipex de pararrecepção de vítimas de emboscadas de guerra. Estávamos lá para acolher as recém-dessomadas. Não ficou claro para mim se eu era consciex nesses acolhimentos ou se venho trabalhando com esse grupo enquanto conscin projetada.

Projecioterapia. No atendimento em campo projecioterápico, também percebi minha atuação na interassistência em curso, com relação ao ex-soldado.

Parapúblico. Esse público também é assistido na minha tenepes, pois já tive outras experiências com essa demanda, porém não havia *unido as pontas* com o meu processo de hipervigilância e desconfiança.

Autossinaléticas. *Juntando as peças do quebra-cabeça* evolutivo, fez sentido, para mim, pensar que embora o estado de *hipervigilância* tenha sido por motivos de insegurança e reflexos de paracicatrizes psicossomáticas, as quais resultaram no desenvolvimento de parapercepções nesses contextos mais bélicos, aguçando a hipersensibilidade para mapear as sinaléticas para defesa ou causa própria.

O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é um transtorno incapacitante que se desenvolve após a exposição a um evento traumático. É caracterizado por pensamentos intrusivos, pesadelos e *flashbacks*; esquiva de lembranças do trauma; cognições negativas e mau humor; hipervigilância e distúrbios do sono. O diagnóstico é baseado em critérios clínicos. O tratamento inclui psicoterapia e, às vezes, terapia farmacológica adjuvante (Barnhill, 2024, *online*).

Hipersensibilidade. As ex-vítimas de guerra geralmente apresentam o TEPT e desenvolvem quadros de hipersensibilidade e hipervigilância, vindo a apresentar o espectro autista enquanto autoproteção.

Retrotrauma. Tais vítimas de guerra, *em vidas passadas*, podem acumular o TEPT ainda não curado e, ao invés de apresentarem a paracicatriz, ainda manifestar paraferidas abertas, necessitando de autoconsciencioterapia para o aprofundamento dos detalhes, das causas e de seus efeitos.

Autovitimização. Existe a tendência de a conscin, nessas condições, apresentar autovitimização em vez de enfrentar a situação e fazer as recins necessárias. Nesse ponto, é importante frisar que a autovitimização é sinônimo de falta de autonomia consciencial.

Projecioterapia. A continuidade em seções de projecioterapia pode acelerar a auto-compreensão e a remissão dos autoconflitos e das paracatrizas, ou de paraferidas não cicatrizadas do passado. Ao fazer autoconsciencioterapia, é possível também tornar-se mais acolhedor e elemento atrator das consciências assistíveis em situação semelhante.

Sinais. O enfrentamento da realidade é o caminho da autorrecin. O ideal é identificar quais são os pontos vulneráveis, a fim de compreender os mecanismos de cada uma. Na casuística pessoal, foram identificados 4 sinais ou *locus minores resistentiae* psicossomáticos:

1. **Exclusão.** Exagero e distorção na leitura da realidade em situações nas quais me sinto alijada do grupo evolutivo, da família ou do grupo de amigos.
2. **Risco.** Em situações em que posso correr algum risco de vida, por exemplo em uma viagem de avião ou na espera do resultado de um exame médico.
3. **Frustração.** Dificuldade em lidar com pequenas frustrações ou contrariedades no cotidiano.
4. **Exagero.** Reações exageradas perante situações corriqueiras, também apontando paraferidas em convalescença.

Sinalética. Cada situação ou gatilho pode ser considerado um sinal de que a paracicatriz foi *cutucada*. O conjunto desses sinais psicossomáticos compõe a *sinalética psicossomática paracatriciológica*.

Recrudescência. Pela *Medicina*, o recrudescimento é quando uma doença mal curada retorna com força maior, ou quando uma ferida mal curada volta a sangrar com agravamentos, representando ainda a não paracicatrização.

Repetição. Quando o padrão nosográfico do passado se repete em algum grau, pode ocorrer pararecudescência, ou seja, quando não ocorreu a paracicatriz psicossomática, e a paraferida *mal curada* em retrovida mantém-se aberta na vida atual.

Compensação. A tentativa de compensar paraferidas abertas ou situações vulneráveis, lacunas ou carências, ao modo da busca exagerada pelo reconhecimento público e pela aceitação do outro, não soluciona o problema.

“Paracatriciológia. Ao precipitar o enfrentamento das patologias, a abertura das feridas tem efeito agudo inflamatório e efeito mediato anti-inflamatório e paracatricizante” (DC, 2022, p. 364).

Terapêutica. O autenfrentamento lúcido do *modus operandi* patológico instalado em resposta aos retrotraumas e a ampliação da autocognição das paracatrizas psicossomáticas podem contribuir para a identificação e o desenvolvimento das autossinaléticas, do reequilíbrio holossomático e da conquista da desperticidade.

III. SINALÉTICA PSICOSSOMÁTICA PARACATRICIOLÓGICA

Definição. A *sinalética psicossomática paracatriciológica* é o conjunto de sinais emocionais de raiz paragenética relacionado a micro ou macrotraumas em retrovidas, manifestado pela conscin a partir de estímulos situacionais externos ou internos.

Sinonímia: 1. Sinais emocionais paracatriciológicos.

Antonímia: 1. Sinais energéticos paracatriciológicos.

Cicatriz. A conscin com ferimento em cicatrização normalmente percebe o local de modo mais sensível, tanto na pele quanto internamente. Pode-se afirmar que essa pessoa terá uma *sinalética temporária* até o soma completar a autorregeneração.

Regeneração. O corpo físico possui mecanismos de regeneração, os quais serão acionados para a recuperação do órgão ou dos sistemas afetados. Quando ocorre a regeneração e a cicatrização completa, aquela sinalética parapsíquica de base mais somática tende a desaparecer.

Trauma. Em alguns casos, esse processo pode levar muitos anos ou, inclusive, não ocorrer em uma vida. Normalmente, nesses casos, há uma fixação do trauma no psicossoma criando espécie de ferida emocional, além da ferida física, também conhecida como somatização.

Paracicatrização. A autocura de uma paraferida pode demorar vidas se a conscin não fizer algum movimento recionológico proativo e autocurativo.

PAS. As pessoas tidas como altamente sensíveis podem apresentar o quadro de falta de paracicatrização e hipersensibilidade a respeito das emoções próprias e alheias.

Sensibilidade. Segundo Aron (2021, p. 97) “[...] Sua ‘antena’ de sensibilidade sintonizou-se em todos os sentimentos dos outros, mesmo naquelas emoções que queriam esconder de você ou de si mesmos”.

Perfil. O perfil sinaleticológico de cada conscin pode variar de acordo com o nível e a qualificação da parassensibilidade e da maturidade parapsíquica. A cosmoética é um grande aferidor desse perfil, pois existe a parassensibilidade nosográfica e a parassensibilidade homeostática.

CONCLUSÃO

Análise. O campo formado durante o atendimento projecioterápico em análise apresentou pistas e sinais psicossomáticos de paracicatrizes de retrovidas. A repetição na participação de campos projecioterápicos pode acelerar a identificação de sinalética psicossomática paracicatriciológica.

Parassensibilizaciologia. A conscin sensitiva consegue mapear as autossinaléticas, identificando, com o tempo, qual é a gênese específica de cada uma delas. Esse fator ampliará ainda mais a compreensão e a cosmovisão da manifestação holossomática da consciência na multidimensionalidade.

Parairrumpimentologia. A tendência natural será todo sensitivo caminhar para o irrompimento do psicossoma e depois do mentalsoma, ou do paracérebro. Nessa condição, estará mais próximo da manifestação de semiconsciex.

Autoconfiança. O mapeamento da autossinalética e a identificação da origem de cada sinal parapsíquico reforça a autoconfiança e amplia a abordagem interassistencial. Ninguém deve se sentir sozinho nas grandes empreitadas evolutivas. Os sinais pessoais e extraconscien- ciais apontam para movimentos de grupos em redes interassistenciais. *Integremos equipexes interassistenciais.*

Saúde. Toda doença possui raiz na pensenidade consciencial. O vírus só se estabelece quando encontra um ambiente propício. Os macrotraumas, erros, falhas e assédios interconscienciais possuem raízes pensênicas. A saúde consciencial é influenciada pela saúde coletiva ou do grupo evolutivo.

Anticonflito. A anticonflitividade é sinal de conta corrente holocármica bem resolvida. A primener é o sinal do estado consciencial de pacificação íntima e doação permanente de energias benfazejas do intermissivista, com saldo positivo do ponto de vista holocármico.

Paz. A pessoa altamente pacífica é agente reurbanizador lúcido perante os contextos bélicos do passado e no atual cenário de guerras (Ano base: 2024), no qual, infelizmente, o mundo ainda vive. A maioria de nós já viveu e dessomou em tais contextos. Alguns ainda possuem feridas psicossomáticas mal curadas; outros mantêm sequelas ou remanescentes em forma de sinalética parapsíquica a serem utilizadas de modo interassistencial.

Interassistência. Quanto maior for o autesforço na autocura paracatriciológica psicossomática, melhores serão as condições de atuação interassistencial para os compassageiros evolutivos ainda em condições vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 364 e 602.

2. Aron, Elaine N.; *Pessoas Altamente Sensíveis: Como Lidar com o Excesso de Estímulos Emocionais e Usar a Sensibilidade a seu Favor*; trad. Livia de Almeida; 320 p.; 16 x 23 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2021; página 97.

3. Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 59 e 150.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Colégio Invisível da Sinaleticologia; *Perfil Sinaleticológico; Paragênese da Autossinalética; Sinalética da Saúde Holossomática*; Verbetes; In: *Dicionário de Sinaleticologia*; disponível em: <https://sinaleticologia.dicionario.space/index.php/>; acesso em: 15.03.2024.

2. Barnhill, John W.; *Transtorno de Estresse pós-traumático (TEPT)*; Artigo; *Manual MSD: Versão para Profissionais de Saúde*; Merck & Co., Inc.; Rahway, NJ; USA; Agosto, 2023; Seção: *Transtornos Psiquiátricos*; 4 enus.; 9 refs.; disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/transtornos-psiui%C3%A1tricos/ansiedade-e-transtornos-relacionados-a-estressores/transtorno-de-estresse-p%C3%B3s-traum%C3%A1tico-tept>; acesso em: 06.06.2024.

3. Vieira, Waldo; *Sinalética Parapsíquica* (N. 12; 25.08.2005); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.394 a 30.397; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 06.06.2024.

4. **Vieira, Waldo; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 296.

CITE ESTE ARTIGO:

Tornieri, Sandra; *Interação Paracicatriz Psicossomática—Sinalética Energética Parapsíquica*; Artigo; *XVI Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.24; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 6 enus.; 4 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 125 a 134.